

Este trabalho insere-se num projeto mais amplo intitulado “Ensino de ciências de qualidade na perspectiva de professores do nível médio” (CAPES - 2008-2012) que tem como objetivo avançar na compreensão dos significados atribuídos à qualidade da educação de Ciências (Física, Química, Biologia e Matemática) no nível médio. A partir da perspectiva de docentes e considerando-se a diversidade regional e cultural de contextos educacionais, esse estudo tomará como referência a avaliação oficial medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os exames nacionais de avaliação fazem parte da reforma curricular em conjunto com os parâmetros curriculares nacionais (PCN). Muitos trabalhos apontam que professores, independente do desempenho obtido no ENEM pela escola onde trabalham, consideram esse exame e vestibulares como principais medidores de qualidade de ensino. Neste trabalho buscamos compreender as perspectivas dos professores sobre outras questões envolvidas na concepção de qualidade equiparada à aprovação no ENEM, em particular, compreender como eles se posicionam frente aos PCN e ao ENEM como definidores de um conjunto de saberes válidos para todos os sujeitos, que se organizam na forma de um currículo nacional.